

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

INTERESSADA: Universidade Estadual do Ceará (UECE)		
EMENTA: Credenciamento da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com sede no município de Fortaleza, estado do Ceará e validade até 31 de dezembro de 2022.		
RELATOR: Custódio Luís Silva de Almeida		
SPU Nº 12303610-0	PARECER Nº 416/2018	APROVADO EM: 04/04/2018

I - RELATÓRIO

O Reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Prof Francisco de Assis Moura Araripe, encaminha Ofício nº 198/2012, datado de 14 de maio de 2012, pelo processo protocolizado sob o nº 12303610-0 solicita a este Conselho Estadual de Educação do Ceará – CEE, o credenciamento da Universidade nos termos da Resolução CEE nº 420, de 22 de agosto de 2007.

O processo está instruído com três pastas contendo a seguinte documentação:

Pasta 01.

1 - Ofício nº 198/2012 – GR, do Reitor à Presidência deste Conselho solicitando o credenciamnto da UECE.

2 - Ofício nº 01/2016 – da procuradora institucional encaminhando a documentação para fins de credenciamento;

3 - Projeto de Desenvolvimento Institucioonal – PDI (2012 – 2016);

4 - Plano de Gestão (2012 – 2016);

5 – Plano Bianual de Gestão (2013-2014);

6 – Projetos de Responsabilidade Social;

7 – Plano de Cargos e Carreira e Vencimentos – PCCV da UECE;

8 – Catálogo de cursos ofertados da Pos-Graduação;

9 – Relatórios do Sistema de Bibliotecas da Uece 2009 – 2012;

10 – Manual do estudante da graduação;

11 – *Curriculum Lattes* da administração superior;

12 – Relatório Censo Discente.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Pasta 02.

- 13 – Relatórios de Atividades Desenvolvidas pela Uece: Ensino, Pesquisa e Extensão 2011 a 2014;
- 14 - Convênios de Política Estudantil;
- 15 – Projetos de acesso;
- 16 – Programa de Bolsa de Estudos.

Pasta 03.

- 17 – Relatórios da CPA 2010 – 2013;
- 18 – Documentação Avaliação Institucional
- 19 – Manuais de Orientações Acadêmicas;
- 20 – Catálogo de cursos ofertados na Pós-graduação;
- 21 – Estatuto e Regimento
- 22 - Atos Legais da Instituição constando a localização das unidades administrativas e acadêmicas, perfil administrativo dos docentes que compõem a gestão.

II – DA ANÁLISE

Para análise do pleito, o Presidente do Conselho Pe. José Linhares Ponte, instituiu Comissão pela Portaria CEE nº 153/2016, designando os conselheiros Orozimbo Leão Carvalho Neto, José Batista de Lima, Lucia Maria Beserra Veras e Maria de Fatima Azevedo Ferreira Lima, e Francisco Carvalho Arruda representando a Secretaria de Ciência Educação Superior – SECITECE para fins de recredenciamento da UECE.

A Comissão iniciou o processo de avaliação, elaborando roteiro para realizar visita à UECE nos dias 17 e 18 de novembro de 2016, com alguns questionamentos, dentre eles, a situação da Biblioteca, Restaurante Universitário, Acessibilidade, Assistência aos alunos (bolsas, organização acadêmica e geral, segurança, Projetos de Extensão e outros), Conceito Institucional – CPC, Comissão Própria de Avaliação – CPA, listagem dos cursos com CPC 3, Resultado Anual da CPA e consequente implantações, trabalho de reflexão interna sobre a instituição, assim como a leitura dos documentos anexados ao processo.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Evolução Histórica da UECE

A UECE, integrante do Sistema Estadual de Ensino do Ceará, constituída em forma de personalidade Jurídica de Direito Público nos termos da Lei nº 9.753, de 18 de outubro de 1973, foi autorizada pelo Poder Executivo cearense a instituir a Fundação Educacional do Estado do Ceará – FUNEDUCE.

Com a Resolução nº 02, de 05 de março de 1975, do Conselho Diretor da FUNEDUCE, referendada pelo Decreto nº 11.233, de 10 de março de 1975, foi criada a Universidade Estadual do Ceará - UECE, fruto da junção da Escola de Enfermagem São Vicente de Paula (1943), Faculdade de Filosofia do Ceará (1950), Escola de Serviço Social de Fortaleza (1953), Escola de Administração do Ceará (1961), Faculdade de Veterinária do Ceará (1963), Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (1968) e Televisão Educativa do Ceará – Canal 5.

Foi credenciada inicialmente pelo Ministério da Educação – MEC nos termos do Decreto nº 79.172, de 25 de janeiro de 1977, assinado pelo Presidente da República, que concedeu reconhecimento à Universidade Estadual do Ceará, com sede na cidade de Fortaleza, estado do Ceará. Posteriormente, a Lei nº 10.262, de 18 de março de 1979, autorizou a transformação da Fundação Educacional do Estado do Ceará – FUNEDUCE, em Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, cadastrada no CNPJ sob o nº 07.885.809/0001-97.

A universidade foi implementada e reconhecida, configurada em centros: Ciências Sociais Aplicadas – CESA (com os cursos de Administração, Serviço Social, Pedagogia e Ciências Contábeis), Ciências da Saúde – CCS (reunindo as graduações em Enfermagem e Nutrição), Ciências Agrárias (Medicina Veterinária), Ciências Tecnológicas – CCT (com os cursos de Geografia, Ciências da Computação, Matemática, Física e Química) e Ciências Humanas – CH (reunindo os cursos de Letras, Filosofia, História, Música e de Estudos Sociais).

A UECE cresce, incorporando outros cursos de graduação, novas atividades de extensão e as primeiras iniciativas de Pós-Graduação *lato sensu*, pelo Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA. A interiorização e a graduação se consolidam. A graduação cresceu pela multiplicação de cursos de Ciências nos *campi* do interior e pela instalação do campus de Tauá.

A Pós-Graduação *lato sensu* tomou proporções pela parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Ministério da Educação – MEC, em projeto de formação de professores para o ensino superior, com âmbito regional, e a Pós-Graduação *stricto sensu* evoluiu, com a agregação dos Programas de Mestrado em Saúde Pública e em Geografia.

De 1996 a 2000, os Cursos de Licenciatura Curta e Plena em Ciências foram reestruturados para cursos de Licenciaturas em Matemática, Física, Química e Biologia. Por outro lado, a Pós-Graduação *lato sensu* expandiu-se. Outrossim, o

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Mestrado em Letras foi transformado em Linguística Aplicada. Projetos de infraestrutura de pesquisa foram, pela primeira vez, financiados por agências federais e elaborados um novo Estatuto e Regimento Geral, do Sistema FUNECE/UECE, atualizados de acordo com a Lei nº 9.394/1996.

De 2000 a 2008, o Instituto Superior de Ciências Biomédicas – ISCB foi concebido e implantado, iniciando a integração das disciplinas afins e de organização específica da pesquisa e a criação do curso de Medicina.

De 2004 a 2008 foi criado o curso de Psicologia e foi realizada a 54ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, pela primeira vez sediada em *campus* de universidade estadual fora do eixo Sul-Sudeste, em comemoração aos 30 anos de fundação da UECE.

De 2012 a 2016, importantes eventos marcam o início da atual administração superior como o processo de Planejamento Democrático da UECE, que findou com a elaboração do Plano de Gestão 2012-2016 e a realização do Concurso Público para professor efetivo que ampliou em 76 vagas o quadro docente, repondo perdas históricas decorrentes de falecimentos e exonerações.

A UECE no Cenário Local, Regional, Nacional e Internacional, está inserida em um contexto de contrastes e profundas mudanças sociais. Desde a sua implantação, a UECE caracterizou-se como uma instituição voltada para a interiorização universitária com um raio de abrangência que envolve diversas microrregiões do interior cearense, abrangendo 90 municípios, sendo o Itaperi seu campus principal, na Capital, Fortaleza.

A participação ativa da Universidade na sustentação do desenvolvimento do estado e na área geográfica adjacente, o evidente crescimento da qualificação dos seus docentes no Brasil e no exterior e a busca contínua da excelência no ensino formal ainda se ressentem da ausência de consolidação da identidade institucional da UECE.

As mudanças propostas residuiu na racionalização de todo o sistema acadêmico, constituído por unidades da Capital e do Interior, mediante a avaliação sistemática, tanto externa como interna, envolvendo também a relação custo-benefício de seus processos e do retorno do investimento para a sociedade.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (Período 2012-2016)

Analizando o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (Período 2012-2016), da Universidade Estadual do Ceará – UECE, a Comissão verificou que foi elaborado com a participação da comunidade universitária.

A Administração Superior vem repensando o papel da Universidade e, como resultado, fez adequação de estratégias administrativas ao papel que deve desempenhar em seu contexto social, conforme expectativas e necessidades dos diversos públicos e estratégias do Governo do Estado do Ceará. O PDI projeta

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

estrategicamente o futuro da UECE, considerando interesses, necessidades e demandas da Instituição e de vários setores da sociedade cearense.

O PDI apresentado contém as Metas Institucionais a serem atingidas pela UECE, as quais se articulam em torno de objetivos institucionais e buscam envolver, de forma crítica e comprometida o seu Planejamento Estratégico, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O PDI, além de contextualizar a evolução histórica da Uece, contemplou o Marco Conceitual, missão, visão de futuro, princípios e valores, objetivos globais, finalidades e plano de ação.

- a Missão Institucional - produzir e disseminar conhecimentos e formar profissionais para atender as demandas do mercado de trabalho e promover o desenvolvimento sustentável cearense, bem como para promover a qualidade de vida dos cidadãos no contexto social no qual estão inseridos.
- b Visão de Futuro - ser uma Universidade de projeção nacional e internacional pela excelência do ensino, da produção científica e da contribuição efetiva ao desenvolvimento do Ceará.
- c Princípios e Valores - as ações da UECE estão pautadas em princípios e valores democráticos e acadêmicos alicerçados na produção crítica do conhecimento e na abertura ao diálogo com os diversos setores da sociedade. Esses princípios e valores são um conjunto de ideais integrados que balizam o processo decisório e o comportamento da Universidade, objetivando o cumprimento de sua Missão: Universalismo, Pluralismo, Liderança, Autonomia Universitária, Integração com Governo e a Sociedade, Excelência Acadêmica, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa Científica e Extensão, Democratização, Eficácia e Transparência Administrativa, Respeito à Diversidade e Inserção Regional, Nacional e Internacional.
- d apresentou como objetivos globais:
 - ampliação da Participação da UECE no Desenvolvimento Sociocultural e Econômico do Estado, o progressivo desenvolvimento e a disseminação das tecnologias de comunicação e de informação e a descentralização da produção do conhecimento;
 - ampliação da Oferta de Vagas e Melhoria da Qualidade de Ensino de Graduação e Pós-Graduação Ampliação e Melhoria da Excelência da Pesquisa Científica Acadêmica. A UECE tem compromisso com a progressiva

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

melhoria da produção acadêmica, no que se refere à qualidade, profundidade e relevância em âmbito nacional e internacional;

- fortalecimento das Decisões Colegiadas em todos os níveis como um ente diferenciado na Administração Pública envolvendo a administração superior, a intermediária e a de base, sem prejuízo da agilidade nessas decisões.
- valorização do Corpo Docente e Técnico-Administrativo a existência de Políticas de Pessoal adequadas para que se possa incrementar cada vez mais essa formação, motivação e adaptação em nível compatível com as exigências expostas na Missão Institucional;
- Integração e Promoção da Equalização da Infraestrutura e dos Serviços dos Vários *Campi* de forma a que se possa ter resultados equalizados nos diversos *campi*, o que implica na priorização dos investimentos em infraestrutura e serviços no interior;
- ampliação da Capacidade de Pesquisa e de Extensão nas diversas áreas do conhecimento; e
- ampliação dos Recursos de Financiamento de Terceiros.

e) Finalidades - Apresenta, ainda as cinco finalidades básicas como um desdobramento operacional da Missão da Instituição.

I. Promover a sistematização, o desenvolvimento e a divulgação das diferentes formas do saber humano, valorizando os padrões culturais das comunidades local, regional, nacional e internacional;

II. Proporcionar o ensino para a formação de profissionais e especialistas nas diversas áreas de conhecimentos e para a qualificação acadêmica, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

III. Fomentar a educação continuada de profissionais e de cidadãos vinculados à prática social, possibilitando-lhes o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural;

IV. Estimular a produção cultural, técnica e científica mediante a realização de pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e no seu âmbito de ação; e

V. Beneficiar a sociedade com os resultados do ensino e da pesquisa desenvolvidos na Instituição, nos campos das ciências, da tecnologia, das letras e das artes.

Nele, contextualizou o cenário, nacional e internacional, além das políticas organizacionais, de administração, de ensino (graduação e pós-graduação) pesquisa, extensão, atendimento aos discentes, Ead, ações inclusivas e organização didático-pedagógica indicando: coordenação do curso, Projeto pedagógico do Curso, práticas acadêmicas – profissionais, política de estágio na

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

graduação, implantação e acompanhamento das atividades complementares, discente, apoio a graduação, programas especiais, empresas juniores.

Apresentou de forma clara e objetiva, o cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos, perfil dos corpos docente, discente, técnico administrativo, organização administrativa, autoavaliação institucional, infraestrutura, e instalações acadêmicas, de pesquisa e de inovação, capacidade e sustentabilidade financeira.

Os macroprojetos da UECE e suas estratégias de atuação foram definidos com base na análise dos cenários que contextualizam a Instituição, de forma a possibilitar o seu bom desempenho, a percepção por parte dos seus públicos de interesse e a realização dos ajustamentos necessários à configuração organizacional e ao redesenho dos processos.

A comunidade Uece pretende desenvolver o PDI 2012-2016 por meio de um planejamento democrático, contínuo e integrado, culturalmente incorporado ao cotidiano e responsabilidade social. Para isso, todos os que integram a comunidade acadêmica da UECE – professores, servidores técnico-administrativos e alunos – foram conclamados para participar desse projeto inovador, integrador e participativo.

A IES esclareceu que possui uma CPA eficiente, tendo um papel importante no acompanhamento dos programas, e que todos os itens de avaliação são observados, debatidos e consubstanciados em decisões, estando os professores, envolvidos nas ações da IES.

A Uece apresentou vários Relatórios da CPA referentes aos anos de 2010 a 2014, contemplando a análise dos resultados da avaliação dos corpos discente, docente, com suas dimensões pedagógicas, autoavaliação e condições de trabalho, análise dos resultados da avaliação dos servidores administrativos, perfil, condições físicas e de equipamentos do local de trabalho, e ainda, sugestões para a melhoria das condições físicas e dos equipamentos do local de trabalho.

O número de alunos matriculados na capital e interior é aproximadamente 17.696 (dezessete mil, seiscentos e noventa e seis) mil alunos, dos quais: 11.564 são dos Centros; 4.461 das Faculdades; 95 sequenciais; 1.364 da UAB; 40 do Parfor; 122 da Licenciatura Indígena; e 50 da Licenciatura Educação do Campo.

A Uece oferta cursos de graduação e mantém programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Conta atualmente com 09 doutorados, 18 mestrados acadêmicos, e 9 mestrados profissionais, 355 cursos presenciais de aperfeiçoamento/especialização, duas residências multiprofissionais e cinco à distância dos quais, 66 presenciais e uma residência multiprofissional em saúde em funcionamento.

Além do PDI, apresentou o Plano de Gestão (2012-2016), resultante de um processo de planejamento democrático realizado na UECE, que teve como destaque a I Conferência de Planejamento Democrático, realizada em dezembro de 2012, da

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

qual participaram delegados dos Centros, Faculdades e Instituto, os principais gestores dessas Unidades, os representantes eleitos das Pró-Reitorias e unidades administrativas, Centros, Faculdades e Instituto, além de representantes de entidades do estado.

O Plano de Gestão está organizado em sete eixos programáticos: Valorização de Pessoal, Integração da Universidade com Governo e Sociedade, Autonomia Universitária, Excelência Acadêmica, Democratização e Modernização da Gestão, Sustentabilidade Ambiental, Adequação da Infraestrutura e Financiamento de Projetos.

O Plano contempla 137 projetos, distribuídos em 8 (oito) eixos estratégicos dos quais 3 (três) se destacaram pelo maior número de projetos sugeridos. São eles: Democratização e Modernização da Gestão (41 projetos), Integração da Universidade com o Governo e a Sociedade (28 projetos) e Excelência Acadêmica (23 projetos), representando quase 70% do número total de projetos.

Dentre os Projetos apresentados, destacamos os que obtiveram pontuação máxima na escala de prioridades:

Eixo 1 – Valorização de Pessoal – Implantar serviços de saúde para estudantes, professores e servidores técnicos;

Eixo 2 – Integração da Universidade com Governo e Sociedade

– Desenvolver e apoiar atividades esportivas em todos os campi e retomar os Jogos Universitários anuais;

– Expandir as iniciativas de preparação dos alunos de ensino médio das escolas públicas para o acesso à Universidade; – Apoiar as ações pelo cumprimento dos dispositivos constitucionais que tratam do destino de recursos para a Educação.

– Consolidar científica, tecnológica e academicamente o papel da UECE como agente transformador social;

– Estreitar a relação da UECE com as escolas de ensino fundamental e médio, através de convênios com as Secretarias de Educação do Estado e de Municípios, com vistas à melhoria das condições de formação de alunos das licenciaturas e dos professores e alunos das Escolas Públicas.

Eixo 4 – Excelência Acadêmica – Definir estratégias para controlar a evasão de estudantes da graduação.

Eixo 5 – Democratização e Modernização da Gestão

– Elaborar e implementar um Plano de Segurança para os Campi da UECE;

Eixo 7 – Adequação da Infraestrutura

– Concluir obras em andamento (NUPEINSC, CCLIN, Hospital Veterinário, Bloco “S” da Química, Complexo Poliesportivo, Prédio do DI, Muro do entorno do campus do Itaperi e realizar a intervenção nas áreas de estacionamento e áreas de entorno dos blocos).

– Criar restaurantes nos Campi do Interior e de Fátima.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Eixo 8 – Financiamento de Projetos – Elaborar estratégias que visem ao incremento da captação de recursos em nível nacional e Internacional para a graduação, pós-graduação e para o financiamento dos projetos sociais e de negócio.

O ano de execução dos projetos e as unidades executoras estão indicados pela PROPLAN, considerando as prioridades estabelecidas no Plano de Gestão.

O corpo de servidores docentes da UECE é constituído pelos servidores integrantes do Grupo Ocupacional Magistério Superior – MAS da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, e pelos professores visitantes e substitutos. Este corpo docente da FUNECE do quadro efetivo ou temporário exerce atividades de magistério superior na UECE, a saber: ensino na graduação e na pós-graduação; pesquisa; extensão, na forma de treinamentos, cursos e serviços especiais; direção ou assessoramento; administração, coordenação, planejamento acadêmico e prestação de serviços à comunidade.

A partir da aprovação do PCCV, em 2008, a FUNECE consolidou sua política de pessoal docente orientada pelos seguintes princípios: a) Prioridade para a admissão de professores já detentores do título de doutor; b) Planejamento para a capacitação dos docentes que ainda não alcançaram esse grau acadêmico, de modo que eles, o mais rapidamente possível, também se tornem doutores no menor tempo possível após seu ingresso; c) Preferência pelo regime de 40 horas semanais, com Dedicção Exclusiva (DE), como instrumento indispensável para o desenvolvimento da Universidade, notadamente nos campos da pesquisa, da pós-graduação, da extensão e da produção intelectual delas decorrentes; d) compreensão da necessidade de contar também com a colaboração de professores em regime de tempo parcial, sobretudo quando existe evidente interação entre a atividade acadêmica e a atividade profissional externa a este ambiente.

Os tipos de regime de trabalho previstos para o exercício do magistério na FUNECE apresentam a seguinte discriminação: carga horária de 20 horas semanais; 40 horas semanais e 40 horas semanais com adicional de Dedicção Exclusiva – DE. Embora a redação da Lei do PCCV inclua o Regime de Trabalho de 12 h para o Grupo Ocupacional Magistério Superior – MAS, atualmente, os docentes enquadrados nesse regime de trabalho encontram-se aposentados ou vieram a óbito, de forma que não há docentes, em atividade, incluídos neste regime de trabalho.

Atualmente a FUNECE possui 812 (oitocentos e doze) professores efetivos em atividade de magistério superior, distribuídos por titulação e classe, segundo o regime de trabalho de 20 e 40 horas, dos quais, 26 graduados, 61 especialistas, 276 mestres, 378 doutores e 71 pós-doutor.

A UECE está organizada numa estrutura multicampi, –privilegiando o ensino da graduação e da pós-graduação (lato e stricto sensu), a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica. Seus cursos são distribuídos em cinco centros e sete

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

faculdades, órgãos da Administração Intermediária da UECE, que têm por finalidade supervisionar, mediar, integrar e assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em campos de conhecimento específicos, delimitados administrativamente.

Nesta perspectiva, a UECE tem uma estrutura organizacional que integra unidades em Fortaleza e no interior do Ceará, exercendo uma gestão de caráter colegiado, com atuação espaciotemporal em contextos diversificados. Essa estrutura funciona baseada em modelo de gestão democrática, associado a um processo de avaliação, ensejando decisões plurais, adequadas a contextos específicos.

A UECE, na qualidade de instituição acadêmica multicampi, tem uma identidade que a diferencia de outras instituições universitárias que não adotam este modelo, o qual, exige maior interdependência institucional, com gerenciamento descentralizado e decisões adequadas a distintos contextos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Uece para o período 2012-2016, apresenta como desafio produzir, disseminar conhecimentos e formar profissionais para promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da região.

Campi da UECE

A UECE é uma universidade multicampi e possui além dos três *campi* na Capital, oito unidades no interior do Ceará.

I - Em Fortaleza, existem três *campi*:

a. **campus Itaperi**, com sede da administração superior, onde funcionam o Centro de Ciências da Saúde – CCS, o Centro de Ciências e Tecnologia – CCT, o Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA, a Faculdade de Veterinária – FAVET, o Centro de Educação – CED, e parte do Centro de Humanidades – CH, além do Instituto Superior de Ciências Biomédicas – ISCB;

b. **campus Fátima**, localizado no bairro de mesmo nome (sede da Direção e de parte do Centro de Humanidades – CH); e

c. **campus 25 de março**, localizado no centro da cidade e vinculado ao CESA, onde se encontra em instalação a Unidade de Excelência em Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Regional.

A.1 Campus Itaperi Centro de Ciências da Saúde – CCS

Após a instalação da UECE no ano de 1975, foram instituídos os centros que iriam abrigar os cursos de graduação, entre os quais o Centro de Ciências da Saúde – CCS composto pelos cursos de Enfermagem (oriundo da Escola de Enfermagem São Vicente de Paula), Medicina Veterinária (procedente da Faculdade de Veterinária do Ceará) e Nutrição (primeiro curso da área de saúde criado pela UECE).

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Em 1988, o curso de Medicina Veterinária foi desvinculado do CCS e vinculado então a recém-criada Faculdade de Veterinária. Após, 16 anos, o CCS cria seu primeiro curso de Pós-Graduação *stricto sensu*, o Mestrado-Acadêmico em Saúde Pública, que impulsionou a instituição de outros cursos de graduação e pós-graduação.

Em 1998, Ciências Biológicas; em 2002, Educação Física; e em 2003, Medicina. Relevante também foi a criação dos seguintes cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*: Mestrado Acadêmico em Ciências Fisiológicas, em 1999; Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente, em 2003; Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde, em 2005; e o Doutorado em Saúde Coletiva, em 2006, em Associação Ampla UECE, UFC e UNIFOR.

Em 2011, o primeiro Doutorado do CCS: o de Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem, e em 2013, o Doutorado próprio em Saúde Coletiva e o Doutorado em Ciências Fisiológicas. Ao CCS vincula-se o Campus de Educação Ambiental e Ecológica situado na cidade de Pacoti.

Centro de Humanidades – CH

Vinculados ao Centro de Humanidades, com sede no *campus* Itaperi, funcionam os cursos de graduação em Ciências Sociais, História, Música e Psicologia e um de Artes Plásticas, na modalidade à distância e o Mestrado Acadêmico em História e Culturas; o Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade, em parceria CH/CESA.

Desde 2012, no curso de Psicologia foi criado o Serviço de Psicologia Aplicada – SPA, um espaço de ensino, prática e pesquisa de acordo com as normas vigentes.

O SPA viabiliza a inter-relação entre a UECE e comunidade, em especial a localizada no entorno do campus e o público interno (alunos, professores e servidores), efetivada por meio de atividade supervisionada de alunos, oferecendo gratuitamente psicoterapia individual e em grupo para crianças, adolescentes e adultos, além de psicodiagnóstico e avaliação psicológica.

Centro de Ciências e Tecnologia – CCT

O Centro de Ciências e Tecnologia – CCT surgiu em 1975 que tem como objetivos proporcionar uma sólida formação de base em Ciência e Tecnologia, bem como a prática de uma aprendizagem continuada e sistematizada, que permita aos seus graduandos integrarem aspectos técnico-científicos, sociais e humanísticos, de forma a torná-los agentes de mudança e de inovação na sociedade, respondendo às necessidades da sociedade em geral e do sistema produtivo em particular. O CCT é constituído por quatro cursos de licenciatura – Geografia, Física, Química e Matemática e três de bacharelado – Ciência da Computação, Geografia e Física.

Em 2009, a UECE passou a ofertar os seguintes cursos de graduação na modalidade à distância: Licenciatura em Física, Matemática, Química e em

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Informática, ministrados sob o abrigo de convênio firmado pela UECE com o MEC/FNDE/UAB, com núcleos de apoio nos seguintes municípios: Maranguape, Mauriti, Orós, Missão Velha, Piquet Carneiro e Tauá. Em relação aos programas *stricto sensu*, o CCT conta com os seguintes Mestrados Acadêmicos: Ciência da Computação, Ciências Físicas Aplicadas, Recursos Naturais e Geografia. Além disto, os Mestrados Profissionais em Computação Aplicada, Gestão de Negócios Turísticos e Matemática (Rede Nacional) estão abrigados no Centro. Em 2010, foi criado o Doutorado em Geografia.

Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA

O Centro de Estudos Sociais Aplicados é constituído por três cursos de graduação – Administração, Serviço Social e Ciências Contábeis. O curso de Administração é singularizado no cenário universitário cearense pelo seu pioneirismo. Surgiu em 1960, como Escola de Administração do Ceará – EAC, com origem numa organização da sociedade civil denominada Instituto Cearense de Administração. No gênero, trata-se de um dos primeiros cursos instalados no Brasil. Em 1975, a EAC foi incorporada à UECE, na condição de curso de Administração.

O curso de Serviço Social foi criado em 1950, e incorporado ao CESA, e durante 55 anos foi o único curso de graduação no Ceará, responsável pela formação de Assistentes Sociais.

O curso de Ciências Contábeis foi iniciado em 1987, para atender a uma demanda reprimida de pessoas desejosas de ingressar no ensino superior na área contábil, além da constante e crescente necessidade do mercado de trabalho.

O CESA abriga, também, o curso de Bacharelado em Administração Pública, modalidade à distância, que hoje é oferecido nos polos de Brejo Santo, Campos Sales, Itapipoca, Jaguaribe, Mauriti e Quixeramobim. Em 2006 participou de um Projeto Piloto Nacional com o Bacharelado em Administração, ofertado em cinco polos.

Em termos de pós-graduação *stricto sensu*, o Centro abriga o Mestrado Acadêmico em Administração – CMAAd, criado em 1991, o Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas – MPPP, criado em 2005 e o Mestrado Acadêmico em Serviço Social, Trabalho e Questão Social – MASS, criado em 2012. Em parceria com o Centro de Humanidade, o CESA oferece o Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade – MAPPS, criado em 2000. Ao CESA vincula-se a Unidade de Excelência em Empreendedorismo, Inovação, e Desenvolvimento Regional, situado no *campus* 25 de Março.

Faculdade de Veterinária – FAVET

O Projeto de Lei criando a Faculdade de Veterinária do Ceará foi aprovado pela Assembleia Legislativa em 1962. Funcionou, inicialmente, à Rua Princesa Isabel, no centro de Fortaleza, em março de 1963 e, quatro anos depois, a Faculdade se instalou nas dependências da Fazenda Experimental, doada pelo

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Ministério de Agricultura, localizada no Itaperi e encampada pelo Centro de Ciências da Saúde – CCS, tornando-se curso de Medicina Veterinária.

Em novembro 1987, esse curso foi desmembrado do CCS, mediante ato homologado pelo Conselho Universitário – CONSU, tornando-se, novamente, Faculdade de Veterinária – FAVET. A FAVET possui um curso de graduação, Medicina Veterinária com mestrado e doutorado, o Programa de Pós-Graduação em Ciências-Veterinárias – PPGCV, o único programa com nota 6,0 (seis) na área de Ciências Veterinárias do Nordeste, um dos-seis do estado do Ceará e o único da UECE. À FAVET vincula-se o Campus de Experimentação Agropecuária situado na cidade de Guaiuba.

Centro de Educação – CED

O Centro de Educação – CED foi criado pela Resolução nº 189/1998-CONSU, de 16 de outubro de 1998. O CED desenvolve suas atividades por meio das quatro coordenações integrantes de sua estrutura: curso de Pedagogia, Educação a Distância, Ensino *lato sensu* e Programa de Pós-Graduação em Educação, com área de concentração em Formação de Formadores.

O Programa de Pós-Graduação em Educação teve seu início com o curso de Mestrado Acadêmico em Educação – CMAE, criado em 2002, com área de concentração em Formação de Professores, com suas atividades iniciadas em 2004. Em 2011, foi criado o Doutorado em Educação.

Instituto Superior de Ciências Biomédicas – ISCB

O Instituto Superior de Ciências Biomédicas – ISCB é constituído por laboratórios de pesquisa científica experimental na área de Ciências Biomédicas. Foi criado em 2003, com a finalidade de supervisionar, mediar, integrar e assessorar as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão no Campo das Ciências Biomédicas. Dentre os objetivos do ISCB, destacam-se: realizar e fomentar a pesquisa científica promover a utilização do conhecimento mediante a extensão universitária; integrar a pesquisa com os ensinos de Pós-Graduação e graduação; e promover a interiorização da pesquisa científica experimental.

A.2 Campus Fátima

No campus Fátima, localizado na Avenida Luciano Carneiro, em Fortaleza, funciona a Direção do Centro de Humanidades – CH, o Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada – POSLA; o Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS; o Mestrado em Filosofia; e os cursos de graduação em Letras (Português, Inglês, Francês e Espanhol) e em Filosofia.

O CH foi implantado em 1975, tendo se originado da antiga Faculdade de Filosofia do Ceará – FAFICE, que contava com os cursos de Filosofia e Letras em funcionamento desde 1947, ano de sua criação. Em 1966 a FAFICE foi encampada pelo Governo do Estado do Ceará e, em 1967 transformou-se em autarquia. Merece destaque o principal programa de Extensão Universitária do CH – o Núcleo de

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Línguas, no qual funcionam cursos regulares de Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Latim e Japonês, ofertados no campus Fátima e no campus Itaperi, além de cursos com oferta eventual como Coreano, Chinês e hebraico.

A.3 Campus 25 de março

O *campus* 25 de Março, vinculado ao Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA, é o berço do curso de Administração da UECE, que atualmente funciona no *campus* do Itaperi, e abrigará a Unidade de Excelência em Empreendedorismo, Inovação e-Desenvolvimento Regional, através do desenvolvimento de um ambiente acadêmico de integração entre atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nas bases do projeto está a assinatura de um convênio, entre a UECE e a Faculdade CDL, que estabelece a atuação conjunta do espaço pelas duas Instituições. A UECE responsabilizar-se-á pela pós-graduação *stricto sensu*, a Faculdade CDL pela graduação tecnológica e ambas se responsabilizarão pela pós-graduação *lato sensu*.

a) Campi do Interior

No interior do estado consolidaram-se oito campi, cada um em municípios situados estrategicamente na perspectiva microregional do Ceará, quais sejam:

- Limoeiro do Norte, na Região Jaguaribana – com a Faculdade de Filosofia Dom Aureliano – FAFIDAM;
- Quixadá, no Sertão Central – com a Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC;
- Iguatu, na Região Centro-Sul – com a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI;
- Crateús, na Região Oeste/Ibiapaba – com a Faculdade de Educação de Crateús – FAEC;
- Itapipoca, na Região Noroeste – com a Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI;
- Tauá, na Região dos Inhamuns – com o Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns – CECITEC.
- Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos, localizada em Guaiúba, vinculada à FAVET; e
- Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia de Pacoti, vinculado ao CCS.

B.1 Campus de Limoeiro do Norte – FAFIDAM

Nos anos 1960, o governador do estado, Cel. Virgílio Távora, criou, por meio da Lei nº 8.557, de 19 de agosto de 1966, a Faculdade de Filosofia Dom Aureliano

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Matos – FAFIDAM. Estruturada como autarquia estadual, a FAFIDAM, em janeiro de 1967, com a Lei nº 8.716, passou a gozar de autonomia administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, a exemplo da Faculdade de Filosofia do Ceará, da Escola de Administração e da Escola de Veterinária do Ceará.

A realização do primeiro concurso vestibular da FAFIDAM aconteceu no dia 03 de janeiro de 1968 e a aula inaugural da instituição foi proferida pelo historiador Raimundo Girão, então secretário da Cultura do Estado do Ceará, no dia 08 de agosto de 1968.

Até o ano de 1973, por ser uma autarquia estadual, a FAFIDAM teve personalidade jurídica e independência orçamentária. Desde então, passou a ser mantida pela Fundação Educacional do Estado do Ceará – FUNEDUCE, criada pela Lei nº 9.753, de 18 de outubro de 1973, extinguindo, assim, as autarquias estaduais de educação.

Atualmente a FAFIDAM conta com nove cursos de Licenciatura, quais sejam: Geografia, História, Letras/Português, Letras/Inglês, Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática, Física e Química. Além dos cursos de graduação, a FAFIDAM também oferece cinco cursos de Pós-Graduação lato sensu, nas áreas de: Meio Ambiente, Ensino de Matemática, Ensino da Língua Portuguesa, Gestão Educacional e Estudos Literários.

Em 2013, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES aprovou o primeiro Mestrado intercampi no interior de nosso estado, o Mestrado em Educação e Ensino, uma parceria FAFIDAM/ FECLESC.

B.2 Campus de Quixadá – FECLESC

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, criada em 1976, passou a integrar a Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Em 1983, implantou os cursos de Pedagogia, Ciências e História, reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação em 1988.

Hoje, a FECLESC ocupa lugar de destaque na região central do estado do Ceará e no maciço de Baturité, mantendo oito cursos de graduação, quais sejam: Pedagogia, História, Letras/Português, Letras/Inglês, Química, Matemática, Física e Ciências Biológicas.

No início de 2014, a CAPES aprovou o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, com o polo da UECE funcionando na FECLESC. Organizado pela Sociedade Brasileira de Física – SBF, esse será o segundo mestrado que a UECE possui no interior do estado. A FECLESC compartilha com a FAFIDAM a oferta do Curso de Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino.

B.3 Campus de Iguatu – FECLI

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu - FECLI foi criada como Autarquia de Natureza Especial em 1979, pela Lei Municipal nº 558/1979, de 24 de dezembro, regulamentada pelas Leis nº 559/79 e nº 1.006/1980. Em 14 de julho

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

de 1980 e em 10 de setembro do mesmo ano, a Câmara de Ensino Superior, do Conselho de Educação do Ceará – CEE deu parecer favorável ao funcionamento da FECLI.

A autorização de funcionamento foi objeto do Decreto Estadual nº 85.731, de 17 de fevereiro de 1981, que se fundamentou no Parecer nº 1.192/1980, do CEE.

A encampação da FECLI, pela Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, foi oficializada pelo Decreto Estadual nº 15.502, de 10 de setembro de 1982, e pelo Termo de Encampação, assinado pela UECE em 17 de dezembro de 1983.

Em 29 de agosto de 1986, o Conselho Federal de Educação reconheceu o Curso de Licenciatura de Curta Duração em Pedagogia, da FECLI, pelo Parecer nº 487/86. Atualmente na FECLI funcionam os seguintes cursos de licenciaturas: Pedagogia, Letras/Português, Letras/Inglês, Matemática, Física e Ciências Biológicas.

B.4 Campus de Crateús – FAEC

A Resolução nº 32-CEPE, de 31 de agosto de 1982, criou o curso de Pedagogia no município de Crateús, o que possibilitou o início das atividades da FAEC, cuja primeira turma ingressou em 1983.

Em 29 de janeiro de 1988, pelo Parecer nº 82/1988, o Conselho Federal de Educação reconheceu o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia de Crateús. Posteriormente, a Resolução nº 255-CONSUE, de 10 de agosto de 2000, instituiu os cursos de Licenciatura Plena em Química e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, cujas primeiras turmas se iniciaram no segundo semestre de 2002. Atualmente, os três cursos são reconhecidos pelo Conselho de Educação do Ceará.

B.5 Campus de Itapipoca – FACEDI

Em 1983, vinculada à Universidade Estadual do Ceará – UECE, criou-se, na cidade de Itapipoca a Faculdade de Educação, com o curso de Pedagogia.

Inicialmente, o curso funcionou nas dependências do Colégio Estadual Joaquim Magalhães.

A FACEDI recebeu sua nova sede em 31 de agosto de 1995. O curso de Pedagogia foi reconhecido pelo Conselho Federal de Educação em 1988, e em 2008 o Conselho de Educação do Ceará reconheceu os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e em Química.

O raio de atuação da FACEDI abrange além de Itapipoca, outros 14 municípios: Amontada, Apuiarés, Itapajé, Miraíma, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luiz do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim e Uruburetama.

B.6 Campus de Tauá – CECITEC

O Centro de Educação, Ciências e Tecnologia foi criado pela Resolução nº 743CEPE de 03 de maio de 1994. O CECITEC teve suas atividades acadêmicas

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

iniciadas em 19 de junho de 1995 e sua área de atuação abrange os municípios de Aiuaba, Arneiroz, Catarina, Quiterianópolis, Parambu e Tauá. Atualmente, oferece os cursos de Licenciatura em Pedagogia, Ciências Biológicas e Química. Na área extensionista, o CECITEC oferece cursos de Língua Inglesa, em convênio com o Núcleo de Línguas/CH.

B.7 Campus de Guaiuba: Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos

A Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos, vinculada à FAVET, localiza-se no município de Guaiúba, a 40 km de distância de Fortaleza. Referida propriedade pertencia ao Ministério de Agricultura e nela funcionava um campo de produção de mudas e sementes. Posteriormente, a fazenda passou a ser administrada pelo governo do estado do Ceará em regime de comodato, sendo, em seguida, transferida definitivamente para a Faculdade de Veterinária e, posteriormente, para a FUNECE/UECE.

A Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos está permitindo a realização de experimentos de alunos de graduação e de Pós-Graduação; aulas práticas integradas nas áreas de produção animal; administração rural; doenças infecciosas; doenças parasitárias; clínica médica e cirúrgica; biotécnicas da reprodução dentre outras. Além disto, há a realização de cursos de capacitação de trabalhadores e produtores rurais e treinamentos para estudantes e profissionais nas áreas de medicina veterinária, agronomia e zootecnia.

A fazenda é dotada de estrutura física, constituídas por alojamentos (masculino e feminino), cozinha industrial, refeitório, laboratórios, galpão experimental para caprinos e ovinos, escola de inseminação e campo de produção de pastagem.

B.8 Campus de Pacoti: Unidade Experimental de Educação Ambiental e Ecológica

A Unidade Experimental de Educação Ambiental e Ecológica, vinculado ao CCS, denominada Estação Ecológica de Pacoti, localiza-se no maciço de Baturité em Área de Proteção Ambiental – APA de Baturité e distante aproximadamente a 130 km de Fortaleza.

Tem como objetivo primário abrigar atividades transdisciplinares que favoreçam o intercâmbio de experiências entre instituições, profissionais e comunidade e, enquanto um laboratório vivo, aprofundar a compreensão dos seres humanos entre si, com outros seres e com a natureza, tendo como princípio norteador a ética nas relações com o universo, visando à sustentabilidade do planeta e à construção de uma consciência planetária.

A criação da Estação Ecológica resultou de uma parceria da UECE com a Fundação Deusmar Queirós, proprietária do imóvel. Em 08 de abril de 2002, foi

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

assinado um Convênio de Cooperação Técnico-Científica em regime de comodato, entre as duas instituições, por um período de 20 anos, termo que pode ser prorrogado, por igual período, a critério das partes.

Em 27 de fevereiro de 2010, foi concebido um projeto, como forma de reestruturar e potencializar o espaço e a estrutura ali existentes, que culminou com a criação do campus Experimental de Educação Ambiental e Ecológica.

Dentre os projetos para o *campus*, voltados para o desenvolvimento econômico, social e ecológico do Maciço de Baturité, o *campus* vem atendendo, sobretudo, à socioeconomia da região, priorizando a capacitação da mão de obra local e regional.

Com essa iniciativa a universidade tem aberto perspectivas para o setor público e o privado, com destaque para:

a) o Projeto Condomínio Digital, voltado para a formação profissional de 102 jovens do Maciço de Baturité, em Tecnologia da Informação – TI e desenvolvido em parceria com o Instituto Aliança e a Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará – SEDUC;

b) o estágio de estudantes de medicina e enfermagem da UECE com atuação no Programa Saúde da Família e no Hospital Municipal, em parceria com a Prefeitura local;

c) as aulas de campo de estudantes da UECE e outras universidades do estado;

d) as oficinas sobre reciclagem de resíduos sólidos domésticos (Composteira Doméstica e Biofertilizante), dentre outros.

Além dessas atividades, o *campus* sedia atualmente o acervo do arquivo histórico do Maciço, em parceria com a Sociedade de Estudiosos da Memória e Patrimônio Regional da Serra do Baturité – SEMPRES.

A FUNECE/UECE com esse significativo trabalho tem buscado compartilhar atividades científicas e experiências inovadoras no âmbito da eco-formação, de descobertas e troca de saberes, da pesquisa didático-científica e do desenvolvimento humano do Maciço de Baturité.

3.2 Políticas Organizacionais

As políticas organizacionais são orientações permanentes para a ação e a decisão dos gestores, em todas as unidades da Universidade, e foram definidas para sete temas principais:

Desenvolvimento Sociocultural e Econômico do Estado

I Alinhamento entre os conhecimentos difundidos e produzidos na Universidade e aqueles requeridos para o progresso cultural, social e econômico das comunidades, organizações e governos, com especial ênfase para o semiárido cearense.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

II Inclusão social e desenvolvimento socioeconômico das regiões do Estado, através da teleducação e da modalidade de educação à distância.

III Acesso das populações do interior ao conhecimento, à cultura e às oportunidades de formação para o trabalho e para a iniciativa empreendedora.

Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

I - Ensino acadêmico de excelência, particularmente nas áreas de ensino do magistério nos campos da educação, cultura, saúde, segurança pública, tecnologia, desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e melhoria da gestão privada e pública, com fins à promoção da cidadania.

II - Ampliação do uso das tecnologias de educação à distância.

III - Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.

IV - Ajustamento contínuo dos cursos, do conteúdo programático e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

Gestão

I Fortalecimento das decisões colegiadas.

II Gestão compartilhada, favorecendo o diálogo permanente entre os diversos agentes internos e externos.

III Avaliação Institucional e de Gestão sistemática, apoiada em indicadores de resultados.

IV Aperfeiçoamento da gestão e das prestações de conta baseado em Sistema de Informações Gerenciais e de resultados acadêmicos.

V Melhorias organizacionais e, de fluxo de processos.

Valorização das Pessoas

I Promoção de melhoria contínua do aperfeiçoamento contínuo dos corpos docente e técnico-administrativo.

II Incentivo às atividades culturais, esportivas e de lazer para o corpo discente.

III Ampliação de acervo bibliográfico e incremento do funcionamento das bibliotecas, incluindo acesso virtual.

IV Ampliação de programas de bolsas para o corpo discente.

V Implantação de restaurantes, residências universitárias, centros de convivência, laboratórios de informática etc.

Infraestrutura e Serviços

I Adequação de instalações físicas, mobiliários e equipamentos de bibliotecas, laboratórios e observatórios etc.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

II Investimentos em áreas prioritárias como sistema de comunicação, de segurança de pessoas e de segurança patrimonial.

III Implantação de Sistema Acadêmico e Administrativo integrados um ao outro.

Financiamento de Terceiros

I Sistema de prospecção de oportunidades de cooperação e de financiamento de projetos acadêmicos.

II Formação de professores e servidores técnico-administrativos em atividades ligadas à captação de recursos, via editais de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão.

III Interlocução permanente com Ministérios, Agências de Fomento e Casas Legislativas com vistas a incluir as atividades da UECE nos processos de financiamento, emendas parlamentares etc.

Pesquisa e Extensão

I Articulação entre os grupos de pesquisa da Universidade com o Governo e com o setor empresarial para promoção da inovação nas atividades produtivas cearenses.

II Ampliação das oportunidades de pesquisa e de extensão nos campi do interior do Estado, com o uso das tecnologias de comunicação e de informação.

III Acesso da população do interior a atividades de extensão de caráter cultural e esportiva promovidas pela Universidade e/ou em parceria.

IV Apoio e financiamento para participação em eventos acadêmicos, culturais e esportivos locais e nacionais.

V Consolidação da Editora da UECE como meio de apoio a publicações de trabalhos científicos e literários.

Política de Administração

A Pró-Reitoria de Administração – PROAD tem como objetivo propiciar o suporte indispensável ao desenvolvimento de atividades: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A concepção das políticas de administração tem por fulcro as políticas institucionais das áreas fins, pois guardam em si uma relação de interdependência e complementaridade simultâneas, sem as quais não haveria a possibilidade de sistematização e concretização do conjunto de políticas da FUNECE/UECE.

A política da área de administração propõe a integração e formalização de um conjunto de medidas a serem realizadas a curto, a médio e a longo prazo, considerando as dimensões humana, tecnológica, financeira e técnico-administrativa do todo organizacional.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Política de Ensino de Graduação

A Política de Ensino e Graduação – PROGRAD e sua organização acadêmica se baseiam nas seguintes ações e propostas:

- a Redimensionamento e atualização permanente da formação profissional em todos os níveis de ensino, tanto no que diz respeito aos conteúdos programáticos, quanto à infraestrutura;
- b II) Integração e modernização dos diversos cursos de graduação, considerando as mutações do mercado de trabalho, a política acadêmica e a responsabilidade social da Universidade;
- c Necessidade permanente de acompanhamento e avaliação dos cursos;
- d Fortalecimento dos cursos de formação de professores nas diferentes unidades de sua alçada, aperfeiçoando as condições de funcionamento;
- e Adequação da política de criação de cursos de graduação às demandas da Capital e do interior.

Numa ação conjunta com os coordenadores dos cursos de graduação da UECE, a PROGRAD promove foros permanentes de debate sobre propostas de planejamento e organização didático-pedagógica desses, estimulando uma formação acadêmica e profissional orientada pelos princípios da competência, ética, democracia, cidadania, autonomia e universalização do conhecimento.

A PROGRAD tem como objetivos principais:

I Apoiar as coordenações dos cursos de graduação no seu trabalho administrativo e acadêmico-pedagógico, buscando a qualidade do ensino desenvolvido em cada centro ou faculdade;

II Criar mecanismos de integração com os cursos de graduação, propondo ações que viabilizem o desenvolvimento de seus projetos pedagógicos;

III Prever metas e definição de recursos orçamentários para o ensino de graduação, integradas ao PDI da UECE;

IV Definir indicadores de avaliação interna do ensino de graduação, buscando informações que subsidiem a tomada de decisões de seus gestores; e

V Integrar-se com órgãos ou programas governamentais vinculados ao ensino de graduação.

O perfil do egresso de cada curso será delineado com amparo nas discussões e orientações dos projetos pedagógicos.

O aluno deverá ser capaz de desempenhar sua profissão com competência e habilidade técnica, exercer com responsabilidade social a sua cidadania e demonstrar atitudes fundamentadas por objetivos emancipatórios e para o bem comum. Alguns indicadores deverão nortear este perfil:

- a Domínio de conhecimentos básicos de sua área de atuação profissional;

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

- b Capacidade para solucionar problemas relativos a sua prática profissional;
- c Capacidade de leitura e interpretação de textos;
- d Raciocínio lógico/matemático na análise de situações problemas;
- e Capacidade de aprender a aprender;
- f Habilidades investigativas necessárias à produção do conhecimento;
- g Atitudes de compartilhamento e disposição para o trabalho em equipe;
- h Capacidade para o gerenciamento de seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- i Autonomia na condução de sua prática profissional;
- j Atitudes éticas mediante as diferentes situações profissionais e pessoais;
- k Compreensão das diversidades culturais, respeitando as diferenças e os diferentes;
- l Domínio da teoria e da prática necessárias a uma ação profissional competente; Visão crítica e política da sociedade, contextualizando o conhecimento na prática social.

Os Estágios Curriculares Obrigatórios e as Atividades Complementares foram definidos como componentes curriculares de suma importância para a formação no nível da graduação, que devem ser repensadas continuamente. Encontram-se normatizados pelas Resoluções nº 3451/2012-CEPE e nº 3241/2009-CEPE, respectivamente.

A PROGRAD investe em Programas Especiais de Apoio à Graduação, na perspectiva internacional e nacional. Os Programas de âmbito Internacional oferecem oportunidades de intercâmbio com estudantes de outros países.

No apoio aos alunos brasileiros em suas experiências fora do Brasil, a UECE participa do Programa Ciências Sem Fronteiras e o Programa Licenciaturas Internacionais – PLI. Na busca de alunos do exterior que desejam fazer suas graduações no Brasil, a UECE oferece o Programa Estudante Convênio Graduação – PEC-G.

Os programas de apoio em âmbito nacional são aqueles que oferecem bolsas a estudantes para aprofundamento de conhecimentos e experiências em suas áreas específicas de estudos.

A PROGRAD dispõe dos seguintes programas: Monitoria Acadêmica - PROMAC; Educação Tutorial – PET/SESU; PET Saúde/MS; Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e Bolsa Santander. A PROGRAD aderiu a Programas financiados pelo Governo Federal que visam a melhoria de infraestrutura e desenvolvimento de práticas com a educação básica. São Programas voltados exclusivamente para a valorização das licenciaturas.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

As Atividades Complementares deverão assegurar as especificidades de formação de cada área, podendo ser creditadas atividades tais como: Iniciação Científica – IC, Monitoria Acadêmica – PROMAC, Programa Especial de Treinamento – PET, participação e organização de eventos científicos, participações em projetos de extensão e eventos que atendam às normas constantes nas resoluções aprovadas no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UECE.

Política de Ensino de Pós-Graduação

A Política de Pós-Graduação objetiva aprimorar a qualidade do ensino de Pós-Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na Universidade.

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação do ensino de Pós-Graduação da UECE, que contempla o nível *stricto sensu*, nas modalidades de doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional, e o nível *lato sensu*, nas modalidades de residência, especialização e aperfeiçoamento.

Os doutorados da UECE têm como objetivo principal a formação de pessoal qualificado para as atividades relacionadas com o magistério superior e a pesquisa científica, isto é, a formação do cientista-pesquisador.

Dispõe de sete doutorados: (Ciências Veterinárias, Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Educação, Geografia, Linguística Aplicada, Ciências Fisiológicas e Saúde Coletiva); um oferecido sob a forma de associação ampla com até quatro IES, em base local (Saúde Coletiva, associação UECE/UFC/UNIFOR), e um participante de grande rede, com mais de quatro IES, em base regional (Biotecnologia, Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO).

Os cursos de mestrado da UECE, acadêmicos ou profissionais, têm por objetivo formar pessoal qualificado para as atividades relacionadas ao magistério superior e a pesquisa científica, conduzindo ao grau de Mestre.

As residências, modalidade de *lato sensu*, com dois a quatro anos de duração, pequena carga horária teórica e grande carga horária prática, destina-se ao campo da saúde, por formação e atuação, desenvolvendo-se em torno de três modalidades básicas: residência médica, residência de profissão da saúde (Veterinária, Serviço Social, Psicologia, Ciências Biológicas, Educação Física, Nutrição e Enfermagem) e residência multiprofissional em saúde (saúde mental, saúde do idoso, saúde da criança e do adolescente, saúde do trabalhador, saúde da família, vigilância a saúde).

Os cursos de especialização, sempre oferecidos de maneira modular com Aperfeiçoamento, promovidos pela UECE, têm como objetivo desenvolver, aprofundar, reciclar e aprimorar conhecimentos adquiridos na graduação, oferecer

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

qualificação especializada aos trabalhadores de serviços ou pré-qualificação para Mestrado e Doutorado, bem como estimular a criação científica e preparar docentes e outros profissionais, sem perder de vista a realidade regional, enfatizando abordagem teórica e duração limitada.

Política de Pesquisa

A Política de Pesquisa objetiva aprimorar a qualidade da produção de conhecimento novo e de suas aplicações tecnológicas, econômicas, sociais, artísticas e culturais.

À PROPGPq compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de pesquisa da UECE, que privilegia a investigação científica individual ou em grupo, associada aos cursos de Pós-Graduação ou não, e a investigação estratégica institucional, para a infraestrutura de pesquisa, além da formação de futuros pesquisadores, pela iniciação científica.

Atualmente, a UECE conta com 155 grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. E gerencia os seguintes programas de Iniciação Científica: Programa de Iniciação Científica-IC/UECE; Programa de Iniciação Científica e Tecnológica-ICT/FUNCAP, e os Programas Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC/CNPq, Institucional Iniciação Científica para Ações Afirmativas-PIBIC-Af/CNPq e Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Tecnológica-PIBIT/CNPq-IC/UECE, além do Programa Voluntário de Iniciação Científica-PROVIC/UECE.

Em 2014 a PROPGPq agregou mais um programa, o de Competições Acadêmicas – PCA, com o objetivo de preparar alunos de graduação para participarem certames dessa natureza.

Apresenta, ainda os seguintes grupos de pesquisa por Área de Conhecimento, Cadastrados no Diretório Nacional de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq):

- a Ciências Agrárias
- b Ciências Biológicas
- c Ciências da Saúde
- d Ciências Exatas e da Terra
- e Ciências Humanas
- f Ciências Sociais Aplicadas
- g Engenharias
- h Linguística, Letras e Artes

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Política de Extensão

A política de extensão na UECE é referenciada no Plano Nacional de Extensão, no Regimento Geral e no Plano da Gestão 2012-2016 da Universidade.

A política de extensão é trabalhada, na UECE, no sentido de afirmá-la como função universitária integrada ao ensino e à pesquisa, como parte da sua missão institucional de apreender o conhecimento, desenvolvê-lo e difundi-lo, constituindo um instrumento de interface da comunidade acadêmica com a sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão – PROEX estabeleceu diretrizes e conceitos essenciais para a afirmação da extensão como uma atividade fundamental à vida acadêmica, intrinsecamente ligada ao ensino e à pesquisa, alcançar a coletividade e envolver instituições públicas ou privadas, em planos específicos.

Há uma preocupação especial em qualificar a atuação do sistema da gestão pública, destacando-se de forma prioritária o sistema de ensino com suporte no fortalecimento da educação básica por meio de contribuições técnico-científicas e colaboração no estabelecimento e difusão dos valores da cidadania, bem como apoiar iniciativas e empreendimentos da comunidade universitária. A PROEX coordena três programas de bolsas estudantis: de Extensão, de Iniciação Artística e da Orquestra Sinfônica da UECE – OSUECE.

Política de Atendimento aos Discentes

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – PRAE tem como competência planejar e coordenar os projetos de natureza social e cultural voltados para o aluno e suas entidades estudantis e desenvolver políticas institucionais de assistência ao estudante, mediante ações que promovam a redução das desigualdades sociais.

Neste sentido, a PRAE tem como fundamento a consolidação e ampliação dos serviços de assistência estudantil. A assistência estudantil tem se tornado parte de uma nova estratégia da gestão e do desenvolvimento institucional do ensino superior, com ações planejadas, consistentes e duradouras. Ao lado do clássico tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, percebe-se que a qualidade da assistência ao estudante se transformou em um dos critérios de avaliação das universidades.

A PRAE é dividida em quatro células:

1. Célula de Assistência ao Estudante – CAES tem a finalidade de analisar, promover e apoiar projetos de assistência, construindo mecanismos que garantam o acesso dos estudantes à UECE e a permanência nesta, reduzindo os efeitos das desigualdades socioeconômicas, tendo como pressupostos ações articuladas com o ensino, a pesquisa e a extensão.

A CAES tem sobre sua responsabilidade atribuições administrativas organizadas nos seguintes núcleos:

1.1 Núcleo de Auxílio Permanência Estudantil – NAPE;

1.2 Núcleo de Bolsas de Estudo e de Trabalho e Transporte – NUBOLSA.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

2. Célula de Ações Culturais, Lazer e Esporte – CCELA

O CCELA tem sobre sua responsabilidade atribuições administrativas organizadas nos seguintes núcleos:

2.1 Núcleo de Eventos e Lazer – NEL;

2.2 Núcleo de Esporte e Cultura – NEC

3. Célula de Atenção Psicopedagógica e de Saúde –

O CCELA tem sobre sua responsabilidade atribuições administrativas organizadas nos seguintes núcleos:

3.1 Núcleo de Atenção Psicopedagógica – NAPS

3.2 Núcleo de Atenção à Saúde – NAS

4. Célula de Ações Afirmativas – CAAf.

A Célula de Ações Afirmativas tem sobre sua responsabilidade atribuições administrativas organizadas nos seguintes núcleos:

4.1 Núcleo de Inclusão Social – NIS

4.2 Núcleo de Solidariedade Universitária – NUSOL

Política de Educação a Distância

A Universidade teve sua primeira experiência com Educação a Distância em 1996, com a oferta do Programa Especial de Formação Pedagógica. Em 2002, foi lançado o Programa de Formação Continuada de Gestores de Escolas Públicas – PROGESTÃO que agregou simultaneamente, um curso de extensão e outro de especialização.

Com o advento da Universidade Aberta do Brasil – UAB, a UECE foi integrada ao sistema, primeiramente em 2005, quando participou da experiência piloto de oferta do Curso de Bacharelado em Administração, e depois em 2006, quando teve sete cursos de licenciatura plena, todos com foco em demandas advindas dos sistemas de Educação Básica – redes estadual e municipal – para as etapas de Ensino Fundamental e Médio.

Pelo Sistema UAB, a UECE passou a oferecer o curso de bacharelado em Administração Pública e três especializações na área de gestão pública, todos com o intuito de melhoria da Gestão Pública de municípios e do estado.

A experiência vivida pela Universidade até o momento possibilitou avanços, como a criação, de forma inédita no estado, de uma norma específica para cursos Lato Sensu a distância. A SATE oferece apoio à oito cursos de licenciatura cinco curso de especialização e três mestrados profissionais.

Política de Ações Inclusivas/Afirmativas

As políticas inclusivas são estratégias voltadas para a universalização de direitos civis, políticos e sociais. O cenário atual está pontuado pelos desafios concernentes à implementação de políticas de educação superior de inclusão sócio-

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

étnico-racial em instituições públicas e privadas de modo a enfrentar as desigualdades.

Para responder a tais desafios, a UECE na atual gestão tem envidado esforços no sentido de implementar sistemas inclusivos de ingresso e permanência dos estudantes na UECE. Com tal intuito foram realizadas várias atividades, dentre as quais destaca-se: o Fórum Permanente de Educação e Diversidade Etnicorracial do Ceará, o I Seminário de Políticas Afirmativas: Reflexões sobre Acesso e Permanência na UECE, Seminários para discussão da Política de Ingresso e Inclusão na Universidade: ENEM,

Organização Didático-Pedagógica

A PROGRAD tem o compromisso de aprimorar a organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação, objetivando oferecer a seus alunos formação profissional articulada interna e externamente com as características das demandas da academia e da sociedade. Vem realizando inovações no sentido de aprimorar e tornar mais eficiente o trabalho de gestão acadêmica e docência, no âmbito das coordenações de cursos e diversos espaços de ensino e aprendizagem.

Dentre outras ações, desempenham papel fundamental nas discussões referentes à elaboração dos projetos pedagógicos, ao processo seletivo de monitores e ao acompanhamento do estágio supervisionado e atividades complementares.

Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos

A UECE conta atualmente com nove doutorados, 18 mestrados acadêmicos e nove mestrados profissionais. Com relação ao *Lato Sensu* a UECE conta com um portfólio de 355 cursos presenciais de aperfeiçoamento/especialização, duas residências multiprofissionais e cinco à distância dos quais 66 presenciais e uma residência multiprofissional em saúde em funcionamento.

Infraestrutura Física

A Universidade Estadual do Ceará ocupa um conjunto de prédios e terrenos espalhados na cidade de Fortaleza, compreendendo o campus do Itaperi: CCS, parte do CH, CCT, CESA, CED, FAVET e ISCB; o campus de Fátima, parte do CH e o campus 25 de março – Unidade de Empreendedorismo e Inovação, vinculado ao Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA. São oito o número de *campi* instalados no interior do Estado do Ceará: Limoeiro do Norte – Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM, Quixadá – Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, Iguatu – Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, Crateús – Faculdade de Educação de Crateús – FAEC, Itapipoca – Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI, Tauá –

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Faculdade de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns – CECITEC. Além desses, Guaiúba – Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos, vinculada à FAVET e Pacoti – Unidade de Experimentação, Educação Ambiental e Ecologia, vinculada ao CCS.

A UECE apresentou a Infraestrutura Física dos *Campi*, dos Polos de Apoio à Educação a Distância, Sistema de Bibliotecas, Laboratórios Unidades Vinculadas à Inovação Tecnológica, Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, Incubadora de Empresas da Universidade Estadual do Ceará – INCUBAUECE, Parque Científico e Tecnológico da UECE – TECPARQUE, Cronograma de Expansão da Infraestrutura e Plano de Gestão Ambiental dos *Campi*.

A infraestrutura tecnológica de um Polo UAB é composta, basicamente, de computadores em número adequado para atender os alunos do Polo, conexão à *Internet* em banda larga (recomendável acesso mínimo de 2Mb) disponível em todos os espaços do Polo e ferramentas pedagógicas tais como data-show, lousa digital, equipamentos para webconferência

O Sistema de Bibliotecas da UECE conta com sete unidades, que têm seus respectivos espaços em termos de área total construída

A Biblioteca da UECE passou a contar com a acessibilidade desde a reforma realizada em 2009, contando com uma plataforma (elevador), um banheiro adaptado, com 23 obras em Braille, com 26 livros eletrônicos – CD ROM e de material auditivo, um hardphone para computador, um computador na sala de internet no andar superior, um programa DOSVOX para deficientes visuais e três estantes reservadas no setor de empréstimo de livros.

A UECE conta atualmente com 100 laboratórios, devidamente institucionalizados, distribuídos por Centros e Faculdades da Capital e do Interior do estado.

Perfil do Corpo Docente

O corpo de servidores docentes da UECE é constituído pelos servidores integrantes do Grupo Ocupacional Magistério Superior – MAS da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, e pelos professores visitantes e substitutos que exercem atividades de magistério superior na UECE, a saber: ensino na graduação e na pós-graduação; pesquisa; extensão, na forma de treinamentos, cursos e serviços especiais; direção ou assessoramento; administração, coordenação, planejamento acadêmico e prestação de serviços à comunidade.

Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho dos Servidores Docentes

A carreira dos servidores docentes ocupantes do Grupo Ocupacional Magistério Superior – MAS da Fundação Universidade Estadual do Ceará é disciplinada pelas Leis Estaduais nº 9.826, de 14/05/1974 e nº 14.116, de

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

26/05/2008 e, no âmbito interno, pela Resolução nº 1030/2013 CONSU, que estabelece critérios de avaliação do desempenho acadêmico dos docentes, para fins de progressão na carreira.

O Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos – PCCV do Grupo Ocupacional do Magistério Superior – MAS da FUNECE, aprovado pela Lei nº 14.116, de 26 de maio de 2008, publicada no DOE de 27/05/2008, organizou a carreira de docência superior em cinco classes, com suas respectivas referências da forma seguinte: Classe Auxiliar: Referências A, B, e C; Classe Assistente: Referências D, E, F, G e H; Classe Adjunto: Referências I, J, K, L e M; Classe Associado: Referências N e O; Classe Titular: Referência P. O desenvolvimento funcional dos cargos do Grupo Ocupacional Magistério Superior – MAS ocorre por meio de promoção e de progressão; enquanto a promoção consiste na elevação do professor à classe imediatamente superior a que pertence, a progressão consiste na movimentação do professor da referência em que se encontra para outra, imediatamente superior, dentro da respectiva classe.

A partir da aprovação do PCCV, em 2008, a FUNECE consolidou sua política de pessoal docente orientada pelos seguintes princípios:

- a) Prioridade para a admissão de professores já detentores do título de doutor;
- b) Planejamento para a capacitação dos docentes que ainda não alcançaram esse grau acadêmico, de modo que eles, o mais rapidamente possível, também se tornem doutores no menor tempo possível após seu ingresso;
- c) Preferência pelo regime de 40 horas semanais, com Dedicção Exclusiva (DE), como instrumento indispensável para o desenvolvimento da Universidade, notadamente nos campos da pesquisa, da pós-graduação, da extensão e da produção intelectual delas decorrentes;
- d) compreensão da necessidade de contar também com a colaboração de professores em regime de tempo parcial, sobretudo quando existe evidente interação entre a atividade acadêmica e a atividade profissional externa a este

Critérios de Seleção e Contratação de Servidores Docentes

O ingresso na carreira de docência superior na FUNECE somente dar-se-á por nomeação para cargo efetivo, nas referências iniciais de cada classe, mediante aprovação em concurso público de provas e títulos, após ter sido comprovado, pelo candidato, o atendimento dos requisitos exigidos.

A substituição de professores efetivos por ocasião das eventuais vacâncias de cargos ou nos afastamentos de concessão obrigatória ocorre de forma planejada. O procedimento, realizado em dois momentos, no primeiro e no segundo semestre, envolve a abertura de edital de seleção para professor temporário (professor substituto e visitante), em regime de trabalho de 20 ou 40 horas semanais.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Essa seleção encontra-se amparada pela Lei Estadual Complementar nº 14, de 15/09/1999 e Lei Estadual Complementar nº 105, de 26/12/2011 e, internamente, por meio da Resolução nº 1031/2013 – CONSU, de 02/12/2013 e a Resolução nº 1032/2014 – CONSU, 16/12/2014, que estabelecem, respectivamente, as normas para a realização de seleção pública de professor visitante e as normas para a realização de seleção pública de professor substituto/temporário da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, além de Portaria que regulamenta a metodologia do processo, iniciado a partir de demandas das coordenações de cursos de graduação até o encaminhamento do edital para publicação no Diário Oficial do Estado – DOE.

Atualmente, os profissionais selecionados para comporem o quadro de professores encontram-se discriminados no PDI totalizando:

- a efetivos, 812, dos quais, 26 Graduados, 61 Especialistas, 2762 Mestres, 378 Doutores e 71 pós-doutor.
- b substitutos e visitantes 263 Docentes, dos quais, 44 Graduados, 48 Especialistas, 152 Mestres, 19 Doutores.

Comissão Permanente de Acessibilidade – CPAcesso

Em novembro de 2010 foi realizado o I Seminário Inclusão de Pessoas com Deficiência na UECE: caminhos e desafios, que culminou com a criação de um Comissão de Acessibilidade responsável à época pela elaboração e pelas primeiras ações físicas e pedagógicas, visando atender a Lei nº 10.098/19/12/2000 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A atual Comissão Permanente de Acessibilidade (CPAcesso) da UECE foi nomeada por meio da Portaria de nº 1944/2014 e tem como principal objetivo contribuir com discussões, políticas e ações que possam assegurar a inclusão social e educacional, o acesso e a mobilidade de todas as pessoas com ou sem deficiência na UECE.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e também da sociedade civil, prevista no Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004-SINAES, que tem como funções coordenar e articular o processo interno de autoavaliação. É composta por 25 (vinte e cinco) membros, indicados por suas unidades de origem e nomeados por portaria do Reitor, com a competência para assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas em seu processo avaliativo.

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA resultam das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da interrelação entre atividades pedagógicas, de gestão acadêmica e administrativa.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

É, portanto, objeto de regulação própria e aprovada pelo órgão colegiado máximo dessa Instituição, responsável por conferir estrutura e coerência à avaliação da Universidade e será a instância responsável por todas as suas informações junto ao INEP/ MEC, órgão no qual é cadastrada, no momento de uma interlocução sistemática e produtiva com vistas à efetiva implementação do SINAES.

Nos processos avaliativos, a CPA conta com o apoio do Departamento de Informática – DI e do Laboratório de Assessoramento da Avaliação na UECE – LAAV devido à necessidade premente do desenvolvimento de ações avaliativas que possibilitem aos órgãos públicos melhoria de suas ações e qualidade dos serviços prestados. Na UECE, o LAAV oferece à comunidade suporte técnico e material ao desenvolvimento de pesquisas e/ou serviços em avaliação institucional, avaliação de projetos e programas

Capacidade e Sustentabilidade Financeira - Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

O Governo Estadual estabeleceu o investimento anual de 12,5 milhões, para o período 2013/4, com dotação antecipada, o que permitiu a Reitoria programar os gastos com mais autonomia e iniciar um programa de gestão de obras para suprir as carências de infraestrutura da UECE.

Vinculada à Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – SECITECE, como Fundação Pública, a FUNECE tem suas receitas provenientes do Tesouro Estadual, bem como de recursos diretamente arrecadados, e Convênios com Órgãos Federais.

Apresentou os valores financeiros, relativas a despesas efetivamente empenhadas, incluindo os anos 2010, 2011, 2012 e 2013.

Analizando os valores, observa-se a grande dependência, ano a ano, dos recursos provenientes do Tesouro Estadual, com um crescimento ascendente até 2013, perfazendo este comprometimento em torno de 97% e outras fontes menos de 3%. Percebe-se que as despesas com pessoal correspondiam a 81,38% em 2010, crescendo para 83,57% em 2013. Ante os dados apresentados, faz-se necessária a expansão de recursos provenientes de outras fontes, criando-se assim novas fontes alternativa

Captação Institucional

Para financiamento de projetos de infraestrutura de pesquisa, objetivando o desenvolvimento institucional integrado da pesquisa, do ensino e da extensão, a UECE tem captado recursos através de vários editais e chamadas públicas, nos últimos dez anos, quando implanta condições mínimas de acesso a editais federais, e, com maior vigor, no último triênio.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

Entre as iniciativas assumidas pela PROPGPq, destacam-se recursos obtidos, no período de 2008 a 2013, a partir da participação da UECE em editais e chamadas públicas da CAPES, do CNPq e da FINEP no CT-INFRA PROINFRA e CT-INFRA ABEUM.

A UECE vem obtendo nesses dois últimos anos um significativo apoio da CAPES para expansão e qualificação do PIBID e UAB. Sendo que a primeira conta também com financiamento para outros programas do Ministério da Educação.

Captação de recursos federais por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq no período de 2s de recursos, principalmente na área de investimento (capital).

ANO	CAPES	CNPq	FINEP	TOTAL
2008	1.783.260,00	396.000,00	336.495,00	2.515.755,00
2009	3.153.395,00	396.000,00	5.861.881,00	9.411.276,00
2010	3.786.714,00	695.520,00	5.401.934,00	9.884.168,00
2011	4.546.371,00	804.240,00	2.966.337,00	8.316.948,00
2012	7.296.927,06	1.056.000,00	0,00	8.352.927,06
2013	7.656.601,63	960.000,00	5.920.588,00	14.537.189,63
TOTAL	28.223.268,69	4.307.760,00	20.487.235,00	53.018.263,69

Captação de recursos federais por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD no período de 2007 a 2013

ANO	LIFE	PARFOR	PET	PET/SÁUDE	PIBID	PLI	PNT	TOTAL
2010	1.783.260,00	75.000,00	345.600,00	-	1.013.340,00	-	-	1.433.940,00
2011	3.153.395,00	-	403.200,00	-	1.599.120,00	-	-	2.002.320,00
2012	3.786.714,00	-	403.200,00	-	2.303.520,00	281.230,60	188.439,13	3.376.389,73
2013	4.546.371,00	30.000,00	403.200,00	631.356,12	2.303.520,00	624.039,36	-	4.417.590,72
TOTAL	7.296.927,06	105.000,00	1.555.200,00	631.356,12	7.219.500,00	905.269,96	188.439,13	11.230.240,45

Captação de recursos federais do Sistema UAB/UECE por meio da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais – SATE, no período 2009 a 2013

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

ANO	CONVENIOS	BOLSAS	TOTAL
2009-2011	5.760.532,90	6.216.535,00	11.977.067,90
2012	3.870.000,00	4.800.000,00	8.670.000,00
2013	2.986.609,46	3.605.940,00	6.592.549,46
TOTAL	12.617.142,36	14.622.475,00	27.239.617,36

A Comissão avaliadora e relatora expressa a satisfação de constatar que a Uece elevou os padrões de qualidade nas atividades acadêmicas que oferta em todo seu raio de ação: ensino, pesquisa e extensão.

Para conseguir cumprir tal desafio, vem celebrando parcerias para enfrentar as dificuldades financeiras, já que os recursos alocados pelo Governo do Estado são claramente insuficientes.

Quanto aos cursos ofertados, todos têm atos normativos próprios, além de serem avaliados, trienalmente, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por intermédio: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Índice Geral de Curso (IGC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD), cujas avaliações são externas separadas e estão vinculados aos respectivos cursos e unidades acadêmicas que têm o controle acadêmico dos estudantes.

A Comissão com base no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (presencial e a distância), do Sistema de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), desenvolvido pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEPMEC/2017, procedeu a avaliação para fins de credenciamento.

O Instrumento está estruturado em cinco eixos e seus indicadores. Os eixos/indicadores incluem a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI); a política de ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social da instituição, a infraestrutura física, o planejamento e a avaliação; a política de atendimento aos estudantes e a sustentabilidade financeira.

A Comissão atribuiu notas que variam de 1(um) a 5(cinco), conforme realidade observada nos documentos, na reunião virtual e em despachos interlocutórios. A nota igual ou superior a 3 (três) indica que a IES apresenta qualidade satisfatória. Quando o indicador não se aplica atribuiu-se NSA.

AVALIAÇÃO DOS CINCO EIXOS E NOTA FINAL

EIXOS	MEDIA DAS NOTAS	PESO	CI
I - Planejamento e Avaliação Institucional	4,92	X 10	49,2
II - Desenvolvimento Institucional	4,92	X 30	147,6

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

III - Políticas Acadêmicas	4,89	X 10	48,9
IV - Políticas de Gestão	4,89	X 20	97,8
V - Infraestrutura	4,88	X 30	146,4
TOTAL	24,50		489,9

Conceito Institucional - 4,9

III- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A solicitação da UECE tem amparo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, nº 9.394/1996, mais precisamente no Artigo 10, Inciso IV, que determina que os Estados incumbir-se-ão de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos de seu sistema de ensino.

Está ancorada no “Regime de Colaboração” entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, previsto no Art. 211 da Constituição Federal combinado com o Art. 8º da Lei nº 9.394/1996, assim como a autonomia dos estados.

“Art. 211 – A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino” (CF).

Atende à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e dá outras providências e, ainda, à Resolução CEE nº 420, de 22 de agosto de 2007.

IV – VOTO DO RELATOR

A consolidação deste Parecer tem por base os resultados das avaliações desenvolvidas pelo SINAES da UECE e o Relatório da Comissão de Avaliação.

Visto e relatado e, considerando o resultado da avaliação desenvolvida sob a responsabilidade da Comissão - 4.9, e tendo a Universidade Estadual do Ceará(UECE), obtido resultado satisfatório, sou pelo seu credenciamento até 31 de dezembro de 2022, para no três *campus* Itaperi, Fátima e 31 de março, sediados nesta capital, e oito *campi* no interior, cada um em municípios situados estrategicamente na perspectiva microrregional do Ceará, quais sejam:

- 1 Limoeiro do Norte, na Região Jaguaribana – com a Faculdade de Filosofia Dom Aureliano – FAFIDAM;

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 416/2018

- 2 Quixadá, no Sertão Central – com a Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC;
- 3 Iguatu, na Região Centro-Sul – com a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI;
- 4 Crateús, na Região Oeste/Ibiapaba – com a Faculdade de Educação de Crateús – FAEC;
- 5 Itapipoca, na Região Noroeste – com a Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI;
- 6 Tauá, na Região dos Inhamuns – com o Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns – CECITEC.
- 7 Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos, localizada em Guaiúba, vinculada à FAVET; e
- 8 Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia de Pacoti, vinculado ao CCS.

Recomendamos que a Universidade, encaminhe no prazo previsto por este Conselho, a solicitação de credenciamento da instituição acompanhada do novo PDI, Projeto de Gestão e documentação exigida nos termos da legislação em vigor.

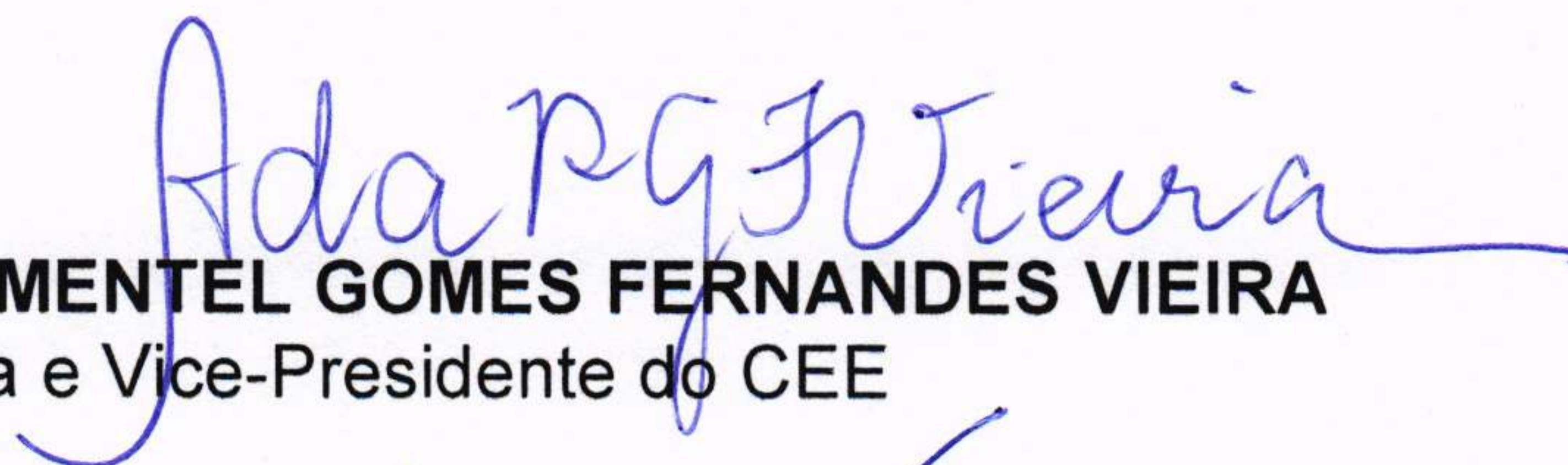
V – CONCLUSÃO DA CÂMARA

Processo aprovado pela Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação.

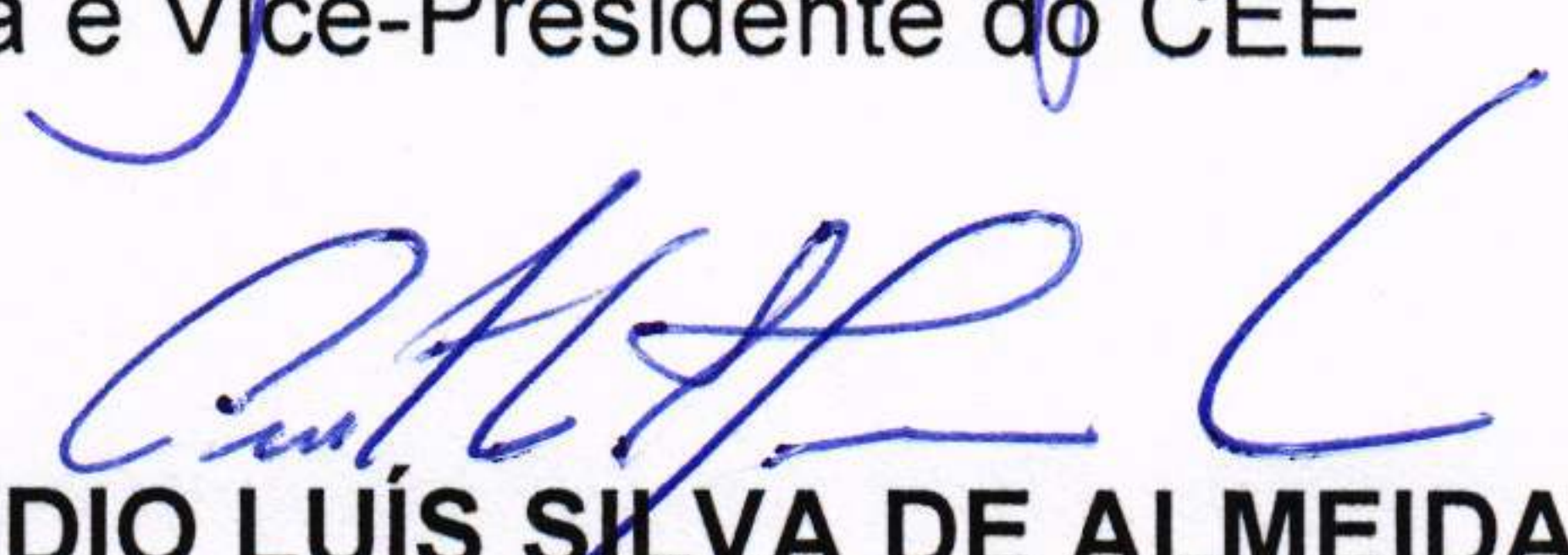
VI – CONCLUSÃO DO CONSELHO PLENO

O Conselho pleno aprova, por unanimidade dos presentes, o voto da Comissão Relatora.

Sala das Sessões da Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza, aos 04 de abril de 2018.



ADA PIMENTEL GOMES FERNANDES VIEIRA
Relatora e Vice-Presidente do CEE



CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA
Relator e Presidente da Cesp